

PARAECOPENSENIDADE (PARAECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *paraecopensenidade* é a qualidade dos pensamentos, sentimentos e energias, individuais ou coletivos, modeladores das dimensões, ambientes ou bolsões holopensênicos extrafísicos, cosmoéticos ou doentios, nos quais se espelham os ecossistemas físicos, configurando o ciclo de realimentação recíproca.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *eco* procede também do idioma Grego, *óikos*, “casa; moradia; habitação; habitat; ambiente; bens; família”. Surgiu no Século XIV. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensenidade paraecológica. 2. Pensenidade parambiental.

Neologia. As 3 expressões compostas *paraecopensenidade*, *paraecopensenidade reurbanizadora* e *paraecopensenidade corruptora* são neologismos técnicos da Paraecologia.

Antonimologia: 1. Ecopensenidade. 2. Pensenidade ecológica. 3. Pensenidade ambiental.

Estrangeirismologia: o *rapport* pensênico aglutinador das consciexes nas comunexes; a ausência de *gap* de tempo entre o pensar e agir nas dimenexes; o *timing* das reciclagens intra e extraconscienciais; o local de *poltergeist*; o *Projectarium*; o *Melexarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à repercussão multidimensional da autopensenização.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Pensenidade: força criadora*.

Citaciologia. Eis ideia atribuída à Antoine Laurent Lavoisier (1743–1794): – *Em a Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma* (interpretação filosófica da lei da conservação das massas ou energia).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pensene.** A **autoortopensenidade** é o alicerce da evolução consciencial”.

2. “**Pensenologia.** A **pior assinatura pensênica** é a escrita direta ou indireta através do sangue humano”.

Filosofia: a Cosmoética e o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: a paraecopensenidade; os paraecopenses; o holopensene pessoal da Ortopensenologia; o holopensene da Reurbanologia; os ecopenses; a ecopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os heteropenses; a heteropensenidade; os morfopenses; a morfopensenidade; os morfopenses fugazes; os morfopenses quase perenes; as comunidades extrafísicas mantidas coesas pelo conglo-

merado de morfopenses duradouros; os morfopenses gerados pela totalidade das consciências constituindo o Universo inteiro; o conceito racional, porém mateológico, do primopense ou causa primária incriada; os holopenses transformadores da Parageografia e Paraecologia dos ambientexes; os holopenses modificadores da Geografia e Ecologia dos ambientes intrafísicos; a parafôrma holopensênica gerada durante múltiplas intermissões; a parafôrma holopensênica reveladora da paraprocedência da consciência; a comunex Interlúdio, megafôrma holopensênica grupal dos alunos dos *Cursos Intermissivos* (CIs); o somatório das assinaturas pensênicas, em vidas humanas consecutivas, em determinado local intrafísico, criando fôrma holopensênica; as repercussões holocármicas da fôrma holopensênica sobre a vida presente da conscin; as automimeses sadias e as evitáveis, determinadas pela fôrma holopensênica; a autopenalização criando o “paraíso” ou o “inferno” para a própria consciência; a parapegada paraecológica produzida pelos autopenes nos ecossistemas e paraecossistemas; a pensenidade anticosmoética como sendo a maior causa de poluição na Terra; a potência superior da pensenidade coletiva em comparação à individual; os rastros pensênicos libertando ou estreitando os grilhões das interprisões grupocármicas; as reciclagens pensênicas intraconscienciais como primeira providência à neutralização dos rastros patopensênicos.

Fatologia: os ecossistemas físicos na condição de cópias caricatas dos paraecossistemas; os ecossistemas homeostáticos e enriquecedores; a biblioteca; a Holoteca; a praia tranquila e despoluída; o balneário bioenergético; a base intrafísica blindada; o educandário; o jardim aprazível; o parque bem conservado e seguro; os ecossistemas degradados; as comunidades intrafísicas baratrosféricas; os ambientes intrafísicos impróprios à visitação, fora dos contextos assistenciais; a casa “mal assombrada”; a cidade fantasma; a cracolândia; as favelas; o campo de concentração; o campo de guerra; o cemitério; o lixão; o local de ritual de magia negra; o matadouro de animais pré-humanos; o museu da tortura; o presídio; as iniciativas dos líderes comunitários, inspirados por amparadores, em desenvolver projetos culturais nas comunidades degradadas; a maquiagem física rompendo em definitivo as ligações dos ambientes estigmatizados com a Baratrosfera; a educação e a reurbanização intrafísica como sendo os 2 principais recursos profiláticos e terapêuticos à criação de áreas físicas degradadas; a reurban complementando a reurbex.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a agudização do autoparapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as assins; as desassins pessoais e grupais; a psicometria dos ambientes intra e extrafísicos; o descarte de bagulhos energéticos; o encapsulamento parassanitário de ambientes; o encapsulamento consciencial, individual ou em grupo; os bolsões extrafísicos formados pela aglutinação de consciexes de mentalidade semelhante; as comunidades extrafísicas evoluídas criadas pelas consciências líderes da evolução; as comunexes atrasadas, formando quistos patológicos na paratroposfera terrestre; a influência das comunexes sobre as comunins; as áreas extrafísicas baratrosféricas duplamente hostis em comparação às duplicatas físicas degradadas; as regiões extrafísicas interditadas à paravisitação do projetor; os resgates extrafísicos promovidos pelas equipexes de amparadores; a tenepes; a ofiex; a transmigração extrafísica como derradeiro recurso paraterapêutico à consréu inadaptada ao nível evolutivo do Planeta; a *Era da Reurbex*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intraconsciencialidade-extraconsciencialidade*; o *sinergismo homeostase pensênica-parassistencialidade*; o *sinergismo da paramizade amparador-amparando*; o *sinergismo baratrosférico ignorância-pusilanidade-autocorrupção*; o *sinergismo evolutivo da holopensenidade coletiva sadia*.

Principiologia: o *princípio da qualificação dos pensenes*; o *princípio da autopenalização ininterrupta*; o *princípio da afinidade grupocármica* explicitado pela autopenalidade espontânea das consciências; o *princípio da interdependência evolutiva* atuante na rede paraecológica; o *princípio da maxifraternidade*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria da paraforma holopensênica; a teoria dos morfopenses; a teoria das múltiplas dimensões.

Tecnologia: a técnica da diferenciação pensênica; a técnica da desassim, aplicada à eliminação das intrusões patopensênicas; a técnica da recin; as técnicas projetivas; as técnicas re-trocognitivas; a técnica de viver evolutivamente em qualquer dimensão.

Voluntariologia: o paravoluntariado interassistencial das equipes extrafísicas; o voluntariado das conscins intermissivistas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Holomnemonicologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Seriexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paraecologia; o Colégio Invisível da Extrafiscologia; o Colégio Invisível da Parareurbanologia; o Colégio Invisível dos Intermisvistas; o Colégio Invisível dos Conscienciólogos; o Colégio Invisível dos Evoluçiólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito da qualificação pensênica promotor da saúde consciencial e parambiental; os efeitos despercebidos da autopatopensenidade pela pessoa sem lucidez; o efeito da pensenidade sobre os paraecossistemas intra e extraconscienciais; o efeito da paraforma holopensênica facilitando a aplicação, no presente, dos atributos conquistados no passado útil; o efeito da paraforma holopensênica na consecução da proéxis; o efeito da reurbex desinfernizando a Terra; o efeito da reurbex aumentando os renascimentos de consréus no Planeta; o efeito da reurbin na renovação ambiental e social.

Neossinapsologia: as paraneossinapses criadas a partir da paraecopensenidade.

Ciclogia: o ciclo evolutivo da interassistencialidade; o ciclo reurbex-reurbin; o ciclo consciencioterápico; o ciclo das desconstruções e reconstruções pensênicas; o ciclo da superação da pensenidade baratrosférica; o ciclo recursivo das influências pensênicas extrafísicas-físicas-extrafísicas; o ciclo do aprendizado evolutivo; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: os reflexos da paraecopensenidade na vida da conscin; os reflexos da paraecopensenidade na vida da consciex; os reflexos da paraecopensenidade sobre a Socin; os reflexos da paraecopensenidade sobre a Sociex; os reflexos da paraecopensenidade na sustentabilidade ambiental; os reflexos da paraecopensenidade na reurbanização dos ambientexes; os reflexos da paraecopensenidade no fôlego evolutivo da consciência.

Binomiologia: o binômio assinatura pensênica-pensenosfera; o binômio ecopensenidade-paraecopensenidade; o binômio reurbin-Educação, na prevenção do surgimento de ambientes degradados.

Interaciologia: a interação ecossistema-paraecossistema; a interação paraecossistema intraconsciencial-paraecossistema extraconsciencial; a interação comunicativa entre conscins e consciexes; a interação energosfera sadia-ortopensenidade.

Crescendologia: o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo da maturidade consciencial; o crescendo ética ambiental-cosmoética parambiental; o crescendo pegada ecológica-pegada paraecológica; o crescendo antibagulhismo energético-antibagulhismo pensênico; o crescendo interassistencial tacon-ares, aplicado às reurbins.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento no âmbito da Reurbanologia.

Antagonismologia: o antagonismo pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica; o antagonismo amparabilidade / assedialidade; o antagonismo intercessão pensênica / intrusão pensênica; o antagonismo pensenizar / ser pensenizado.

Politicologia: a pensenocracia; a cosmoeticocracia; a autodiscernimentocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a recinocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: as leis da multidimensionalidade derogando o espaço-tempo intrafísico; a lei de atração dos afins; a lei da causa e efeito; a lei do maior esforço evolutivo; as paraleis da megafraternidade.

Filiologia: a autocriticofilia; a reciclofilia; a teaticofilia; a conscienciofilia; a projeciofilia; a parapercepciofilia; a extrafísicofilia.

Sindromologia: a superação da síndrome da patopensenidade.

Holotecologia: a extrafísicoteca; a hiperespaçoteca; a parassocioteca; a intermissioteca; a parapsicoteca; a parageneticoteca; a projecioteca.

Interdisciplinologia: a Paraecologia; a Pensenologia; a Cosmoeticologia; a Extrafísicologia; a Evoluciolgia; a Pararreurbanologia; a Ecologia; a Parapatologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex baratrosférica; a consréu ressomada; a consciex lúcida; a conscin projetada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o parapsicótico pós-dessomático; o assediador extrafísico; o pré-sere não vulgar; o apedeuta; o parapsíquico; o assistido; o assistente; o compassageiro evolutivo; o reeducador; o exemplarista; o amparador intrafísico; o líder comunitário; o proexista; o proexólogo; o consciencioterapeuta; o evolucionista; o intermissivista; o macrossômata; o parapercepciólogo; o tenepessista; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o ofiexista; o amparador extrafísico; o reurbanista extrafísico; o evolucionólogo; os Serenões; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a parapsicótica pós-dessomática; a assediadora extrafísica; a pré-serenona vulgar; a apedeuta; a parapsíquica; a assistida; a assistente; a compassageira evolutiva; a reeducadora; a exemplarista; a amparadora intrafísica; a líder comunitária; a proexista; a proexóloga; a consciencioterapeuta; a evolucionista; a intermissivista; a macrossômata; a parapercepcióloga; o tenepessista; a consciencióloga; a epicon lúcida; a ofiexista; a amparadora extrafísica; a reurbanista extrafísica; a evolucionóloga; as Serenonas.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens cosmicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paraecopensenidade reurbanizadora = aquela assistencial, promotora de reciclagens ambientais e holopensênicas, em nível multidimensional; paraecopensenidade corruptora = aquela patológica, incitadora de degradação consciencial e paramambiental.

Culturologia: a cultura da autoconscientização multidimensional (AM); a cultura da lucidez parapsíquica; a cultura da hiperacuidade pensênica; a cultura da evolução lúcida; a cultura da despeticidade.

Retorno. Para o pensene, não existem limites dimensionais, temporais ou de evolutividade. As manifestações pensênicas ecoam multidimensionalmente, retornando à consciência emissora em qualidade e intensidade equivalentes.

Pré-humanidade. A lei do retorno atua mesmo para o princípio consciencial, em estágio pré-humano, desprovido da autoconsciência do *self* e neutro quanto à Cosmoética.

Responsabilidade. Com o despontar e progressão da autolucidez, cresce a responsabilidade da consciência pelos *efeitos da autopenalidade* sobre si mesma, demais seres, ambientes e parambientes.

Deficienciolândia. A vida humana ou intrafísica é a deficienciolândia. Toda pessoa é deficiente de algum modo. A lucidez quanto às próprias fraquezas, defeitos, maus hábitos, vícios ou tráfes, bem como a reverberação destes sobre a rede paraecológica, é o primeiro passo para eliminá-los.

Assédios. Vale atentar aos auto e heterassédios decorrentes das próprias criações morfo-pensênicas, sobretudo aquelas quase permanentes, a exemplo das derivadas das auto e heterossu-gestões, evocações, lembranças e ruminações mentais com forte teor emocional, ou aquelas geradas a partir das ações anticosmoéticas.

Ortopensividade. Rastros energéticos de bem-estar e solidariedade qualificam a funcionalidade sistêmica dos ambientes multidimensionais, predispondo-os a empreendimentos ou desfechos bem sucedidos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a paraecopenalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo energético:** Autorrecexologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autopenalização ilícita:** Patopenologia; Nosográfico.
05. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
06. **Bolsão holopensênico:** Holopenologia; Neutro.
07. **Comunidade extrafísica:** Comunexologia; Neutro.
08. **Diferenciação pensênica:** Pensenologia; Homeostático.
09. **Macrossoma idiota:** Serenologia; Homeostático.
10. **Morfopensene:** Pensenologia; Neutro.
11. **Paraecologia:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Parafôrma holopensênica:** Paraprocedenciologia; Neutro.
13. **Reconhecimento da retrofôrma:** Retrocogniciologia; Neutro.
14. **Responsabilidade planetária:** Paraecologia; Homeostático.
15. **Sinergismo reurbexológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.

A PARAECOPENSIVIDADE, QUANDO COSMOÉTICA, GERA A HOMEOSTASE DOS PARAECOSSISTEMAS INTRA E EXTRA-CONSCIENCIAIS, PREVENINDO E SANANDO OS QUINTOS HOLOPENSÊNICOS DOENTIOS MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está lúcido quanto à amplitude das influências auto e heteropensênicas sobre os ecossistemas físicos, extrafísicos e intraconscienciais? Qual a qualidade da pensenização pessoal média diuturna?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 1 microbiografia; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 613, 897, 1.128, 1.129 e 1.157.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Princeps; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 171 a 173, 175, 178, 179, 182, 213, 252, 255 e 313.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websi-tes*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.526 e 1.529.

4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 1907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 549.

C. B.